

Asunción – Paraguay 23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



# Comunicado de Imprensa

# **CILPE 2023: O POTENCIAL DO PORTUGUÊS E DO** ESPANHOL CONSOLIDA-SE NO PARAGUAI NOS DIAS 23 E 24 DE MAIO

- Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola CILPE 2023, dinamizada pela OEI e pelo Governo paraguaio, será dedicada ao tema Línguas, Comunicação, Educação Intercultural e Diversidade.
- Os três eixos de debate que compõem a Conferência versarão sobre literatura, educação cultural e o poder e valor da comunicação.
- Em formato híbrido: as inscrições estão abertas para assistir de modo presencial ou online.

Lisboa, 18 de maio de 2023. – É já nos próximos dias 23 e 24 de maio que tem lugar em Assunção, no Paraguai, a Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola - CILPE, numa terceira edição dedicada ao tema Línguas, Comunicação, Educação Intercultural e Diversidade, promovida pela Organização de Estados Iberoamericanos (OEI), em colaboração com o Governo do Paraguai.

Com estas grandes temáticas como pano de fundo, a edição deste ano organizará os seus painéis e atividades em três grandes eixos: Somos o que lemos: línguas, literaturas, comunidades; Línguas e Educação Intercultural; e O poder e o valor da comunicação. O objetivo é colocar em destaque a relação entre duas línguas, o português e o espanhol, que em conjunto formam uma comunidade de 850 milhões de falantes em todo o mundo, dimensões comparáveis ao idioma chinês.

## Eixo 1 – Somos o que Lemos: Línguas, Literaturas e Comunidades

Este eixo pretende colocar a leitura e a literatura na vanguarda do debate como espaço de pertença, de afirmação e de construção de identidades, enquanto a



Asunción - Paraguay

23 y 24 de mayo 23 e 24 de maio



crescente digitalização cultural tem levado a mudanças significativas nos processos e formas de ler, na noção de leitor e nos formatos e espaços de leitura.

Propõe-se, por isso, um debate em torno dos desafios inerentes à concretização de uma sociedade de leitores a partir de perspetivas como a das vozes da literatura na construção das leituras do mundo; o papel fundamental das comunidades de leitura na promoção da leitura; e as políticas públicas de leitura enquanto elemento essencial para o desenvolvimento e consolidação das próprias democracias.

Participarão, neste eixo, especialistas de instituições ibero-americanas especializadas, como o Instituto Cervantes, o Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário e a Fundação José Saramago, de Portugal, e serão destacadas algumas experiências regionais de sucesso na promoção da leitura, como o programa Iberleitura, da OEI, e o "Leia na Esquina", do Brasil. Discutir-se-á, ainda, o legado do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos, referência da literatura latino-americana.

# Eixo 2 – Línguas e Educação Cultural

Que visões, que estratégias, que princípios poderão orientar uma Escola do futuro, multicultural e bilingue? Serão estes questionamentos o ponto de partida para duas sessões nas quais teóricos, técnicos, responsáveis políticos e outros atores sociais abordarão boas práticas, oportunidades e desafios inerentes à construção de um espaço escolar que saiba, não apenas acomodar e viver com o multilinguismo e a multiculturalidade, mas, mais que isso, torná-los enquanto agentes essenciais de alunos que estão a formar a sua visão do mundo, de si próprios e de si próprios no mundo.

No painel "Territórios em expansão", serão destacadas algumas experiências iberoamericanas de sucesso em matéria de educação intercultural, como o projeto "Escolas de Fronteira", desenvolvido na fronteira entre Portugal e Espanha, e o "Cruzando Fronteiras", realizado em escolas da fronteira do Brasil com os seus vizinhos falantes de língua espanhola.

### Eixo 3 – O Poder e o Valor da Comunicação

Com este terceiro eixo, pretende-se debater e aprofundar a importância que as duas línguas podem ter na conexão de pessoas além-fronteiras, na promoção da compreensão, diálogo e cooperação entre países. O foco estará também na importância da linguagem clara na administração pública, assim como no papel da comunicação



Asunción - Paraguay

23 y 24 de mayo 23 e 24 de maio



para o incremento da responsabilidade social e da necessidade de consumo de informação fidedigna, ética e respeitante dos direitos humanos e democráticos.

Com especialistas de universidades; agências, como a Llorente y Cuenca e a Agência EFE; e instituições, como a Fundação Roberto Marinho, do Brasil, a Academia Paraguaia da Língua Espanhola e a Rede de Linguagem Clara, este eixo abordará também a situação das línguas espanhola e portuguesa na luta contra a informação falsa nos espaços digitais.

- Visite o site da CILPE 2023 para ficar a conhecer o programa completo.
- Inscreva-se para assistir o CILPE presencial e online aqui.

#### Sobre a CILPE 2023

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, visa reunir parceiros, seja a nível governamental, de instituições públicas e privadas, para contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, definir linhas de ação conjuntas para potencializar ambas as línguas, bem como a diversidade linguística da Ibero-América. A primeira edição teve lugar em Lisboa, em 2019, e a segunda, em Brasília, em 2022.

Este ano, a 3ª edição será realizada nos dias 23 e 24 de maio, em Assunção, com o apoio do governo do Paraguai, país anfitrião, da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), do Instituto Cervantes (Espanha), do Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Portugal); para além do patrocínio da Itaipú Binacional e da Agência EFE como parceira de media.

### Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, 23 Estados-Membros fazem parte do organismo e conta com 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 400 acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais — como a União Europeia, o Banco Mundial, o BID, o CAF, a Unesco ou a CPLP — a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização tem mais de 17 milhões de beneficiários diretos de seus projetos.